

## **Cartão Nacional de Saúde como meio de aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS): Revisão integrativa de literatura**

**National Health Card as a means of improving the Unified Health System (SUS): Integrative literature review**

**Tarjeta Nacional de Salud como medio de mejora del Sistema Único de Salud (SUS): revisión integrativa de la literatura**

Recebido: 28/11/2022 | Revisado: 13/12/2022 | Aceitado: 14/12/2022 | Publicado: 19/12/2022

### **Elenice de Fatima Souza Capelario**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6460-9593>  
Centro Universitário UniBrasil, Brasil  
E-mail: [elenice.capelario@gmail.com](mailto:elenice.capelario@gmail.com)

### **Francisco Ronner Andrade da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2216-4271>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [ronner\\_andrade@hotmail.com](mailto:ronner_andrade@hotmail.com)

### **Gerson Pedroso de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3532-887X>  
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil  
E-mail: [gerson-06@hotmail.com](mailto:gerson-06@hotmail.com)

### **Maraysa Costa Vieira Cardoso**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6792-959X>  
Universidade de Fortaleza, Brasil  
E-mail: [maraysacosta@hotmail.com](mailto:maraysacosta@hotmail.com)

### **Rodrigo Euripedes da Silveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4914-2443>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [rodrigoeuripedes.silveira@gmail.com](mailto:rodrigoeuripedes.silveira@gmail.com)

### **Paula Regina Rodrigues Salgado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9307-4732>  
Centro Universitário de Patos, Brasil  
E-mail: [paulasalgado87@gmail.com](mailto:paulasalgado87@gmail.com)

### **Bárbara Lislla de Araújo Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7896-557X>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil  
E-mail: [barbara\\_lislla@outlook.com](mailto:barbara_lislla@outlook.com)

### **Deivyd Vieira Silva Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0329-2219>  
Universidade Ceuma, Brasil  
E-mail: [cavalcante8994@gmail.com](mailto:cavalcante8994@gmail.com)

### **Matheus Gomes da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2604-8876>  
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
E-mail: [matheusgomes0408@gmail.com](mailto:matheusgomes0408@gmail.com)

### **Rodrigo Daniel Zanoni**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil  
E-mail: [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)

### **Resumo**

O Cartão Nacional de Saúde (CNS) foi criado pelas políticas de e-Saúde, através do Ministério da Saúde, com intuito de promover a integralização de dados dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo dessa pesquisa é analisar o motivo do CNS agilizar e contribuir com os atendimentos e serviços em saúde dentro do SUS. Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2022, os dados utilizados foram extraídos das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores foram: “Sistema Único de Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Política de e-Saúde”. Os critérios de inclusão foram estudos em português, gratuitos e dentro do recorte temporal de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, resumos, resenhas e teses. Após seleção dos estudos,

conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 6 artigos para compor a amostra final. Concluiu-se que, devido a união de diversos dados através do CNS como, por exemplo, dados pessoais, prontuários, ações e históricos do indivíduo, tal ferramenta agiliza os atendimentos, unifica as informações e integraliza os setores dentro do SUS, sendo parte fundamental para o crescimento e desenvolvimento das políticas públicas de saúde.

**Palavras-chave:** Sistema único de saúde; Atenção primária à saúde; Política de e-saúde.

### Abstract

The National Health Card (CNS) was created by e-Health policies, through the Ministry of Health, with the aim of promoting the integration of data from users of the Unified Health System (SUS). The objective of this research is to analyze the reason for the CNS to speed up and contribute to health care and services within the SUS. This research is an integrative literature review, carried out during the months of November and December 2022, the data used were extracted from the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Virtual Health Library (VHL) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). The descriptors were: “Unified Health System”, “Primary Health Care” and “e-Health Policy”. The inclusion criteria were studies in Portuguese, free of charge and within the time frame from 2018 to 2022. The exclusion criteria were duplicate articles, abstracts, reviews and theses. After selecting the studies, according to the inclusion and exclusion criteria, only 6 articles were selected to compose the final sample. It was concluded that, due to the union of several data through the CNS, such as personal data, records, actions and history of the individual, such a tool speeds up care, unifies information and integrates the sectors within the SUS, being a fundamental part for the growth and development of public health policies.

**Keywords:** Unified health system; Primary health care; eHealth policy.

### Resumen

El Cartão Nacional de Saúde (CNS) foi criado pelas políticas de e-Saúde, a través del Ministério da Saúde, com intuito de promover a integralização de dados dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo dessa pesquisa é analisar o motivo do CNS agilizar e contribuir com os atendimentos e serviços em saúde dentro do SUS. Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de noviembre y diciembre de 2022, os dados utilizados foram extraídos das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) y Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os describieron foram: “Sistema Único de Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” y “Política de e-Saúde”. Os critérios de inclusão foram estudos em português, frees e dentro do recorte temporal de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, resumos, resenhas and teses. Após seleção dos estudos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados only 6 artigos to compor a mostra final. Concluiu-se que, devido a união de diversos dados através do CNS como, por ejemplo, dados pessoais, prontuários, ações e historics do indivíduo, tal ferramenta agiliza os atendimentos, unifica as informações e integraliza os setores dentro do SUS, sendo parte fundamental para o crescimento e desenvolvimento das políticas públicas de saúde.

**Palabras clave:** Sistema único de saúde; Atenção primária à saúde; Política de e-saúde.

## 1. Introdução

O Cartão Nacional de Saúde (CNS) é uma ferramenta criada dentro das políticas de e-Saúde, pelo Ministério da Saúde, com intensão de promover acessibilidade e facilidade, no momento de consulta as informações pessoais do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), tal acesso na visão de Bertotti e Blanchet (2021), abre as portas para uma melhora e agilidade dos processos de atendimento ao cidadão, que devido à falta de competência de organização da saúde, em conjunto com a falta de profissionais capacitados e humanizados torna o sistema brasileiro de saúde lento e, muitas vezes, ineficaz (Brasil, 2022).

Em 1988, a Constituição Federal por meio da Lei Orgânica da Saúde, consagrou no Brasil, a lei 8142/90, que discorre sobre a participação da sociedade e do financiamento da saúde, assim como dispõe de diversas condições para promoção e proteção da saúde, dando devida importância ao funcionamento e regulação de seus serviços e ações, em resumo, tal lei visa garantir o direito a saúde do cidadão (Silva *et al.*, 2022).

São inúmeros os entraves para o bom funcionamento do SUS, Segundo Brasil (2022), um deles a ser enfrentado, com o auxílio da evolução da tecnologia, é o acesso a informações que com as melhorias propostas pelas políticas de e-Saúde, inseriu dentro do sistema eletrônico de dados, o CNS, que pode ser definido como o documento de identificação dos usuários do SUS, tal registro eletrônico contém todas as informações do indivíduo, como dados pessoais, contatos, endereços e documentos pessoais (Fraga & Lira, 2018).

Portanto, esse estudo procura analisar como as ações e disposições desse programa contribuem para a rapidez dos serviços em saúde disponibilizados a população, em geral, através do SUS.

## 2. Metodologia

Esse trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde com auxílio de várias bases de dados, estudos são obtidos dos mais variados autores, com intuito de ampliar os saberes e hipóteses a cerca de um tema comum entre eles, durante esse percurso, as análises de cada autor são estudadas para se encontrar uma nova sentença entre tantas sínteses (Botelho *et al.*, 2011).

Esse tipo de pesquisa exige que alguns passos sejam seguidos, para que a veracidade e qualidade das extrações de dados sejam verídicas e possuam valor científico dentro da academia literária, segundo Mendes; et al., (2008), esse estilo de estudo possui carácter descritivo e exploratório, nessa pesquisa utilizou-se do método baseado nas seguintes etapas de exploração e resolução:

- 1- Definição de uma questão norteadora.
- 2- Criação de critérios de inclusão e exclusão
- 3- Síntese e limitação dos resultados
- 4- Análise e interpretação dos dados obtidos nas etapas anteriores
- 5- Transmissão dos resultados encontrados na pesquisa

Sob o olhar de Bardin (2016), a análise de conteúdo possui técnicas metodológicas que podem ser aplicáveis a diversos tipos de estudos, como a revisão integrativa de literatura, pois os dados e cenários dos estudos podem ser analisados e compreendidos com maior assertividade. Baseado nas etapas desse tipo de análise, durante esse trabalho as seguintes etapas ocorreram com intuito de melhor formular uma síntese dos artigos pesquisados: Pré-análise das leituras, escolha dos artigos e criação de uma hipótese e objetivo, exploração do material e interpretação dos resultados.

Este estudo teve como sua questão norteadora o seguinte: Como o Cartão Nacional de Saúde contribui para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde ? Com intuito de obter a resposta para tal pergunta, a metodologia iniciou-se entre os meses de novembro e dezembro de 2022, com auxílio das seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A busca pelos termos da pesquisa, segundo Estrela (2018), possui importância para padronização das pesquisas científicas, portanto, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde; Política de e-Saúde. Os critérios de inclusão foram : artigos publicados entre 2018 e 2022, completos, disponíveis gratuitamente e escritos em português. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados entre as bases de dados, trabalhos de conclusão de curso, resumos, resenhas, teses e trabalhos que destoavam do objetivo dessa pesquisa.

A partir do levantamento bibliográfico, foram encontrados 85 artigos, dos quais apenas 30 correspondiam com os critérios de inclusão, em seguida, aplicando os critérios de exclusão, outros 15 foram retirados, restando 15 estudos que tiveram seus títulos e resumos lidos, resultando em outros 9 estudos eliminados por não se adequarem com sucesso ao objetivo desse trabalho, por fim, apenas 6 pesquisas compuseram a amostra final.

## 3. Resultados e Discussão

Os artigos selecionados para a análise foram estruturados no quadro 1 em informações compostas por títulos, ano de publicação, revista e objetivos.

**Quadro 1 -** Tabulação da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	ANO	REVISTA	OBJETIVOS
1	O SUS que estamos construindo: conhecimento e atuação dos diferentes atores sociais	2020	Research, Society and Development	Esse trabalho dedicou a compreender o conhecimento e atuação dos diferentes atores sociais na construção do SUS
2	Coordenação do cuidado e ordenação das redes de atenção à saúde: estudo qualitativo com trabalhadores de nível superior da Estratégia Saúde da Família	2020	Research, Society and Development	Conhecer os elementos facilitadores e dificultadores na visão de cinco trabalhadores em saúde, de nível superior, da Estratégia Saúde da Família (ESF), de um município de pequeno porte do Estado do Rio Grande do Sul, em relação à coordenação do cuidado dos usuários e ordenação das Redes de Atenção à Saúde.
3	O direito à saúde e o papel do Sistema Único de Saúde em tempos de pandemia no Brasil	2021	Research, Society and Development	Analisar a saúde pública no Brasil a partir de uma perspectiva histórico-crítica, tendo como base a Carta Constitucional 1988, a Lei nº 8.080 e a EC/95 que regulamentam as ações e orçamento do SUS debruçando-se em observar como essas leis são aplicadas na atualidade e se conseguem suprir as necessidades e demandas da população
4	Saúde como direito humano: vivências do cotidiano no SUS	2021	Research, Society and Development	Descrever como ocorre o acesso ao direito à saúde dos usuários da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde, em uma unidade básica de saúde da região metropolitana de Porto Alegre, RS.
5	Trabalho, Cuidado e Transição Tecnológica na Saúde. Um olhar a partir do Sistema Cartão Nacional de Saúde	2021	RedeUnida	Analisar quais os efeitos do Cartão Nacional de Saúde nos processos de trabalho dentro de um contexto que visa a tecnologia e produtividade
6	Dimensões da privacidade das informações em saúde	2018	Cadernos de Saúde Pública	Analisar a privacidade das informações no contexto de saúde pública

Fonte: Autores (2022).

O CNS faz parte do sistema informatizado do SUS, que exige do usuário, seja ele paciente, operador ou profissional, a identificação, criando assim, um histórico gravado do atendimento, ações e procedimentos realizados, este pode ser acessado em momentos futuros para conferência, dentro da atenção básica, dos sistemas de hospitais e dos sistemas eletrônicos que fazem a liberação e dispensa de medicamentos, entre outros (Ensslin *et al.*, 2020).

De acordo com Keinert *et al.* (2018), um usuário pode ter acesso a diversas informações com o CNS como, por exemplo, dados de suas internações ou dos momentos em que precisou de algum serviço ou atendimento ambulatorial, assim como, saber quais medicamentos foram adquiridos pelos programas de farmácias populares. Tal armazenamento e acesso de dados, garante ao cidadão a tranquilidade de que seu histórico não será perdido, portanto, para um plano de tratamento a longo prazo, tal ação possui expressiva importância (Santos *et al.*, 2021).

As informações contidas no CNS, de acordo com Brasil (2022), se definem por: 1) Dados do indivíduo: Nome, nome dos genitores, data de nascimento, gênero, entre outros. 2) Dados de contato: Endereço, telefones e e-mails. 3) Documentos: CPF, Identidade, Certidões e outros documentos relevantes.

O ampliação do uso da tecnologia, para Alberti *et al.* (2019), representa uma melhora de logística de informações e telecomunicação e é uma ferramenta dos gestores para o desentrelhe e desorganização dentro dos postos de saúde e hospitais, além de gerar maior poder de fiscalização por parte da população, aos serviços pagos por eles com o recolhimento de seus impostos (Araújo *et al.*, 2021).

As políticas que incluem e melhoram as tecnologias a favor dos serviços de saúde garantem, além do exercício da cidadania, a coordenação e padronização de informações dos procedimentos, democratizando, dessa forma, o uso do estado a favor a população. A vinculação dos dados dos usuários com os estabelecimentos possibilita a melhora na criação de ações de estratégias em saúde, a fim de integrar todos os setores de saúde (Pereira *et al.*, 2021).

O atendimento do SUS ao cidadão, de acordo com Aragão *et al.* (2020), exige qualidade e organização proveniente não só dos gestores, mas de toda a equipe envolvida, tais exigências se tornam difíceis de se manterem dentro de um sistema que,

muitas vezes, não é tratado com seu devido valor pelas autoridades políticas e, até mesmo, pela própria população. Segundo Franco *et al.* (2022), quanto mais a tecnologia entrar no SUS para beneficiar a agilidade de acesso à informação, maiores serão os benefícios desfrutados pela população, profissionais e gestores.

#### 4. Conclusão

Com base nos resultados da pesquisa, foi possível identificar que o Cartão Nacional de Saúde, oferece aos profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde, rapidez e organização na identificação dos usuários, encontrando através do número do cartão, o prontuário e histórico médico completo. Gadelha *et al.* (2018) enaltece a ação que o cartão gera ao fazer um vínculo entre os estabelecimentos, traçando os atendimentos realizados e registrando inúmeras ações como, por exemplo, agendamentos e execuções de consulta e exames, pedidos e dispensas de medicamentos, assim como, mantém um histórico atualizado de todas as ações geradas ao paciente dentro dos estabelecimentos de saúde.

Tal facilidade agiliza, segundo Mello *et al.* (2022), todos os procedimentos realizados nos postos de saúde e hospitais, contribuindo, de certa forma, para o desembaraço das filas de atendimento e erros cometidos durante o armazenamento de documentos e dados. Portanto, é evidente que, a sistematização e uso da tecnologia através dos programas e políticas de e-Saúde geram benefícios para todos os envolvidos, contribuindo para o aprimoramento do SUS, integralizando cidadão, profissionais e gestores (Coelho *et al.*, 2022).

Por fim, sugere-se que para trabalhos futuros, haja maior discussão e pesquisa sobre os programas de saúde e suas contribuições a sociedade, tal tema deve ser algo amplamente incentivado, de modo que cada vez mais, as ações e estratégias do governo permaneçam focadas no uso da tecnologia e integralização dos dados em um sistema unificado e facilitado.

#### Referências

- Araujo, J. M. B. G., Maia, A. G., Moura, F. dos S., Duarte, M. P. M., Dantas, M. B., Oliveira, D. J. B. Nóbrega, J. C. S., & Oliveira, J. D. S. (2021). O direito à saúde e o papel do Sistema Único de Saúde em tempos de pandemia no Brasil. *Research, Society and Development*, 10(11), e566101118005. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.18005>
- Alberti, A., Grigollo, L. R., da Silva, B. B., Juriatti, A., de Jesus, J. A., & Souza, R. (2019). Sistemas de Informação em Saúde: Cartão SUS, para quê? *Revista de psicologia*, 13(45), 707-14. <https://doi.org/10.14295/ídonline.v13i45.1758>.
- Aragão, S. M., & Schiocchet, T. (2020). Lei Geral de Proteção de Dados: desafio do Sistema Único de Saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, 14(3). <https://doi.org/10.29397/reciis.v14i3.2012>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Brasil. (2022). Cartão Nacional de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cns>.
- Bertotti, B. M., & Blanchet, L. A. (2021). Perspectivas e desafios à implementação de Saúde Digital no Sistema Único de Saúde: Perspectives and challenges to the implementation of Digital Health in the Unified Health System. *International Journal of Digital Law*, 2(3), 93-111. <https://doi.org/10.47975/IJDL.bertotti.v.2.n.3>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.
- Coelho, G. C., & Andrezza, R. C. (2021). ArthurIntegration among national health information systems in Brazil: the case of e-SUS Primary Care. *Revista de Saúde Pública*. 55, 93. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055002931>. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055002931>
- Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas. 20(2), 226233
- Ensslin, R. C. C., & Quevedo, A. L. A. de. (2020). Coordenação do cuidado e ordenação das redes de atenção à saúde: estudo qualitativo com trabalhadores de nível superior da Estratégia Saúde da Família. *Research, Society and Development*, 9(9), e536997609. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7609>
- Fraga, L. de O., & Lira, A. C. O. (2018). Transparência no Sistema Único de Saúde – iniciativas e desafios na divulgação eletrônica das listas de espera. *Cadernos Ibero-Americanos De Direito Sanitário*, 7(2), 110–123. <https://doi.org/10.17566/ciads.v7i2.491>
- Franco, T. B. (2021). Trabalho, Cuidado e Transição Tecnológica na Saúde: um olhar a partir do sistema cartão nacional de saúde. *Micropolítica do trabalho e o cuidado em saúde*. pp. 198-198. <https://doi.org/10.18310/9786587180588>.
- Gadelha, C. A. G., & Temporão, J. G. (2018). Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 23(6). 1891-1902. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06482018>.

- Keinert, T. M. M., & Cortizo, C. T. (2018). Dimensões da privacidade das informações em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*. 34(7), e00039417. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00039417>.
- Mello, L. R., et al. (2022). Avaliação da completude de preenchimento do cartão da gestante do Ministério da Saúde: estudo seccional, de âmbito nacional. *Ciência & Saúde Coletiva*. 27(06), 2337-2348. <https://doi.org/10.1590/1413-8123202276.14292021>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Pereira, R. B., Alencar, R. B., Sousa, M. M. F., Araújo, F. A. V., Oliveira, R. F., Costa, S. M. S., Lima, H. A., Campos, A. B., Silva, M. dos S., & Sousa, M. F. (2022). Os desafios e entraves do assistente social na saúde. *Research, Society and Development*, 11(14), e72111435766. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.35766>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. *Santa Maria: UAB/NTE/UFSM*.
- Santos, M. F. R., & Kuhn, M. F. (2021). Saúde como direito humano: vivências do cotidiano no SUS. *Research, Society and Development*, 10(12), e489101220704. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20704>
- Silva, L. F. A., & Silva, D. A. (2020). O SUS que estamos construindo: conhecimento e atuação dos diferentes atores sociais. *Research, Society and Development*, 9(3), e122932664. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2664>
- Silva, M. J. S., Osorio, T. F., Claudia G. S., & Castro, G. B. (2022). Estratégias adotadas para a garantia dos direitos da pessoa com câncer no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*. 27(01), 399-408. <https://doi.org/10.1590/1413-8123202271.39502020>.